

## SAÚDE PÚBLICA

# Dengue sofrerá uma nova ofensiva

**Isabel Freitas**

No início da época chuvosa, os perigos da dengue voltam a preocupar a comunidade e ficam ainda mais evidentes.

Com os baixos investimentos feitos até agora para o controle, os riscos de epidemia são considerados uma verdadeira ameaça.

Para a subsecretária de vigilância à saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Disney Antezana, a situação é preocupante não só na capital, mas em todos os Estados.

— A dengue sempre representa uma preocupação, mas não só aqui no DF. O Ministério da Saúde vai liberar mais recursos para intensificar as ações de

combate à dengue — argumentou.

Ela adiantou que, com a proximidade do verão, aumentam os perigos de transmissão do vírus devido ao calor e a umidade.

— Os recursos que temos atualmente são insuficientes, mas antes de receber a verba, precisamos preparar um plano de trabalho específico — comentou a subsecretária.

**Insuficiência de recursos**

O Ministério da Saúde repassa mensalmente R\$ 460 mil, que é usado para a prevenção de todas as doenças.

— Este recurso é usado para a prevenção de meningite, tuberculose, dengue e outras doenças



**DISNEY** — Com o verão, situação se torna crítica em todo o país

graves — explicou.

Na prática, Disney contou que a verba é utilizada para o pagamento dos agentes de vigilância, mas que é preciso um reforço para atender às demandas que surgem nesta época.

— Ainda vamos montar um esquema de trabalho específico para

enumerar as deficiências. Precisamos de recursos para a confecção de folhetos, para fazer um trabalho junto à população e capacitar mais profissionais para auxiliar no combate à dengue — complementou.

A liberação de recursos deve acontecer ainda neste ano.

— Enquanto o dinheiro não for

liberado, vamos fazendo o plano de prevenção — completou.

**Redução dos casos**

O DF conseguiu reduzir os casos de dengue no ano passado por meio da intensificação do trabalho de prevenção.

— Houve um aumento de casos de suspeita de dengue, mas isso aconteceu em outros Estados também. Nós nos baseamos nos relatos dos médicos, que informam quando há apenas a suspeita da doença, mas muitas não são confirmadas — afirmou a subsecretária.

Atualmente, a Secretaria de Saúde conta com 640 agentes de vigilância que vão de casa em casa fazendo a inspeção e passando orientações à comunidade.

— Se não houver este controle, esta prevenção, com certeza os riscos de epidemia aumentam. Nosso trabalho pretende diminuir ainda mais os casos de dengue na região. A prevenção é sempre mais barata que o tratamento — assegurou.

CPDoc JB